



Fundação de Solidariedade Social

---

## ANEXO II: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	2
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	9
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	10
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	14
5. INVESTIMENTOS .....	15
6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	19
7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	20
8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	20
9. INVENTÁRIOS.....	20
10. RÉDITO .....	21
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	21
12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO .....	22
13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	23
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	23
15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS.....	24
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	24
17. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	25



Fundação de Solidariedade Social

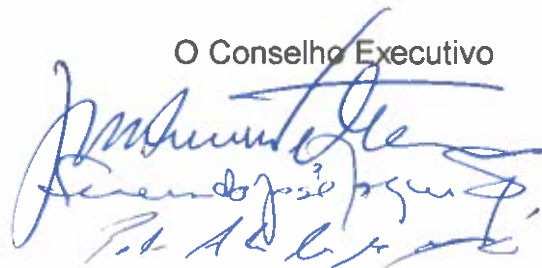
## FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2025	2024
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.1,3/5	2 061 555,70	2 051 234,38
Investimentos financeiros	17,1	10 910,20	10 910,20
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2 072 465,90</b>	<b>2 062 144,58</b>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	9	23 935,57	20 458,04
Créditos a Receber	17,3	12 844,77	3 866,43
Estado e outros entes públicos	17,9	10 944,54	5 820,67
Diferimentos	17,5	13 463,26	11 979,15
Outros ativos correntes	17,4	16 888,28	14 435,29
Caixa e depósitos bancários	17,6	2 003 486,97	1 689 209,29
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>2 081 563,57</b>	<b>1 745 768,87</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 154 029,47</b>	<b>3 807 913,45</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>Notas</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	17,7	124 523,25	124 523,25
Reservas	17,7	1 547 094,50	1 547 094,50
Resultados transitados	17,7	612 355,60	497 066,82
Ajustes/outras variações nos fundos patrimoniais	17,7	867 620,04	884 626,20
Resultado líquido do período		308 044,28	112 973,65
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>17,7</b>	<b>3 459 637,67</b>	<b>3 166 284,42</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	17,8	116 596,62	107 408,95
Estado e outros entes públicos	17,9	32 199,64	35 284,14
Diferimentos		3 055,52	
Outros passivos correntes	17,10	542 540,02	498 935,94
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>694 391,80</b>	<b>641 629,03</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>694 391,80</b>	<b>641 629,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 154 029,47</b>	<b>3 807 913,45</b>

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIO  
Assinatura:   
(Contabilista Certificado N.º 18541)

O Conselho Executivo





Fundação de Solidariedade Social

---

*[Handwritten signature]*



Fundação de Solidariedade Social

## FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	euros	Notas	Montantes expressos em	
			2025	2024
Vendas e serviços prestados	10		1 361 640,76	1 236 140,48
Subsídios, doações e legados à exploração	12		1 137 954,60	1 024 880,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9		(85 495,96)	(89 642,98)
Fornecimentos e serviços externos	17,11		(828 365,47)	(806 379,53)
Gastos com o pessoal	15		(1 356 456,72)	(1 286 959,59)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	17,3		959,78	(42 437,93)
Outros rendimentos	17,12		148 539,41	143 454,08
Outros gastos	17,13		(4 031,64)	(9 361,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			374 744,76	169 693,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	17,15		(89 843,90)	(89 219,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			284 900,86	80 473,89
Juros e rendimentos similares obtidos	17,14		23 987,17	33 624,76
Juros e gastos similares suportados	17,14		(843,75)	(1 125,00)
Resultado antes de impostos			308 044,28	112 973,65
Imposto sobre o rendimento do período				
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>308 044,28</b>	<b>112 973,65</b>

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIANO

Assinatura:   
(Contabilista Certificado N°18541)

O Conselho  
Executivo





Fundação de Solidariedade Social

---

*[Handwritten signatures in blue ink]*



Fundação de Solidariedade Social

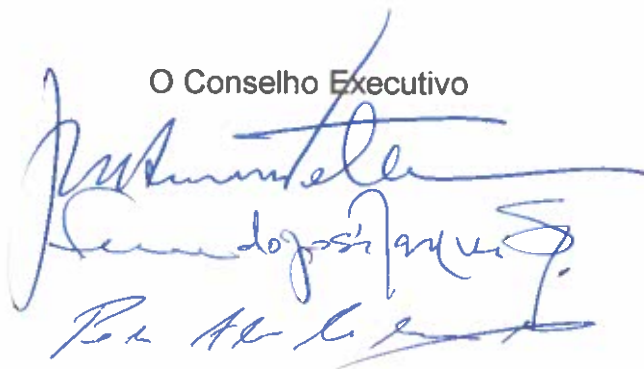
## FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 352 779,24	1 221 022,70
Pagamentos a Fornecedores		(944 713,61)	(930 684,45)
Pagamentos ao Pessoal		(1 333 819,53)	(1 255 230,60)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(925 753,90)</b>	<b>(964 892,35)</b>
Outros recebimentos/Pagamentos		1 294 598,73	1 172 464,54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>368 844,83</b>	<b>207 572,19</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		237,04	237,04
Juros e rendimentos similares		23 987,17	33 624,76
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(77 947,61)	(87 645,14)
Investimentos Financeiros			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(53 723,40)</b>	<b>(53 783,34)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		(843,75)	(1 125,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(843,75)</b>	<b>(1 125,00)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>314 277,68</b>	<b>152 663,85</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 689 209,29	1 536 545,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.6	2 003 486,97	1 689 209,29

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELÍCIO  
Assinatura:   
(Contabilista Certificado N.º 18541)

O Conselho Executivo





Fundação de Solidariedade Social

---

*[Handwritten signature]*



Fundação de Solidariedade Social

---

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício  
findo em 31 de dezembro de 2025**

---

Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, fundada em 1896, com o contribuinte n.º 500 773 149, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada na Direção-Geral da Ação Social, com sede na Rua Silva Carvalho, n.º 36, 1250-254 Lisboa.

Tem como atividade principal a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), nos termos do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais aplicáveis são:

Modelos de demonstrações financeiras – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho

Código de Contas – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

Os valores apresentados são comparáveis com os do exercício anterior.

**2.1. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.



## **2.2. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do período de 2024.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Fundação-Lar Cegos Nossa Senhora da Saúde, anexas foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### ***Ativos Intangíveis***

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, o que corresponde em modo geral a 3 anos.

#### ***Ativos Fixos Tangíveis***

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme for apropriado. Exclusivamente



quando for provável que futuros benefícios económicos, associados ao bem fluam para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas, são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida útil</b>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento Básico	7-10
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamento administrativo	3-8
Outros ativos tangíveis	8-10

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração de resultados, nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.



## **Locações**

A classificação das locações financeiras, ou operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos ao abrigo de contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são reconhecidos de acordo com o método financeiro. Nos termos deste método, o custo do ativo é registado no ativo e a correspondente responsabilidade é reconhecida no passivo. Os juros incluídos nas rendas e as depreciações/amortizações do ativo são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

## **Imparidade de Ativos**

Em cada relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## **Inventários**

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### **Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido, ou a receber, relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com viabilidade.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas a receber – As dívidas dos clientes e outras dívidas a receber estão mensuradas pelo método do custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.



**Benefícios de empregados** – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

### **Acontecimentos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### **3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas.**

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas, foram cumpridos juízos de valor e estimativas, tendo sido utilizados diversos pressupostos que afetam os resultados relatados, nomeadamente, ativos e passivos, assim como rendimentos e gastos do período.

### **3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação-Lar.

## **4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não foram registadas alterações relevantes.



## 5. INVESTIMENTOS

### 5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

#### 5.1.1. Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

#### 5.1.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de quaisquer bens do património histórico, artístico ou cultural.

#### 5.1.3. Outros ativos fixos tangíveis

- a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo.
- b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta, com uma imputação duodecimal.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas, respeitam o disposto no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.
- d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

Valores brutos	01/01/2025	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31/12/2025
Terrenos e Recursos naturais	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 431 196,05	64 434,14		2 495 630,19
Equipamento básico	636 249,84	18 135,52	4 449,93	649 935,43
Equipamento transporte	137 656,16			137 656,16
Equipamento administrativo	138 447,40		911,99	137 535,41
Outros activos fixos tangíveis	108 079,46			108 079,46
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	200 328,64			200 328,64
<b>Total dos ativos fixos tangíveis</b>	<b>3 736 639,80</b>	<b>82 569,66</b>	<b>5 361,92</b>	<b>3 813 847,54</b>



Depreciações acumuladas	01-01-2025	Adições	Alienações	31-12-2025
<b>Terrenos e recursos naturais</b>				
Edifícios e outras construções	1 206 718,35	44 504,43	59,19	1 251 163,59
Equipamento básico	609 267,08	18 743,50	4 142,35	623 868,23
Equipamento transporte	106 606,16	10 350,00		116 956,16
Equipamento administrativo	139 158,80	563,49	911,99	138 810,30
Outros activos fixos tangíveis	61 447,03	3 196,03		64 643,06
<b>Perdas imparidade acumuladas</b>				
Total depreciações acumuladas	2 123 197,42	77 357,45	5 113,53	2 195 441,34
			VL	1 618 406,20

Valores brutos	01/01/2024	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31/12/2024
<b>Terrenos e Recursos naturais</b>	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 400 139,88	48 222,80	17 166,63	2 431 196,05
Equipamento básico	629 846,90	10 628,84	4 225,90	636 249,84
Equipamento transporte	114 181,76	41 400,00	17 925,60	137 656,16
Equipamento administrativo	140 123,28	1 014,14	2 690,02	138 447,40
Outros activos fixos tangíveis	105 542,37	2 537,33	0,24	108 079,46
<b>Ativos Fixos Tangíveis em Curso</b>	200 328,64			200 328,64
Total dos ativos fixos tangíveis	3 674 845,08	103 803,11	42 008,39	3 736 639,80

Depreciações acumuladas	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
<b>Terrenos e recursos naturais</b>				
Edifícios e outras construções	1 160 876,24	46 366,00	523,89	1 206 718,35
Equipamento básico	592 601,60	17 462,17	796,69	609 267,08
Equipamento transporte	114 181,76	10 350,00	17 925,60	106 606,16
Equipamento administrativo	137 839,49	1 319,31		139 158,80
Outros activos fixos tangíveis	58 251,00	3 196,03		61 447,03
<b>Perdas imparidade acumuladas</b>				
Total depreciações acumuladas	2 063 750,09	78 693,51	19 246,18	2 123 197,42
			VL	1 613 439,38

O edifício sede não está em nome da Fundação-Lar, mas sim em nome da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião, tendo este imóvel, nos termos de contrato de comodato, sido cedido à Fundação-Lar por um período de 20 anos para a prossecução dos seus fins estatutários.

Não foram identificados neste ano, circunstâncias que originassem o reconhecimento de quaisquer perdas de imparidade.



#### 5.1.4. Propriedades de Investimento

Durante os exercícios findos em 2025 e em 2024, o movimento ocorrido, no montante de propriedades de investimento, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	01-01-2025	Adições	Alienações	31-12-2025
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	650 790,05	18 577,91		669 367,96
<b>Total de Propriedades de investimento</b>	<b>664 086,23</b>			<b>682 664,14</b>

Depreciações acumuladas	01-01-2025	Adições	Alienações	31-12-2025
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	226 304,23	13 220,41		239 524,64
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>226 304,23</b>	<b>13 220,41</b>		<b>239 524,64</b>
			VL	<b>443 139,50</b>

Valores brutos	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	645 525,65	5 264,40		650 790,05
<b>Total de Propriedades de investimento</b>	<b>658 821,83</b>			<b>664 086,23</b>

Depreciações acumuladas	01-01-2024	Adições	Alienações	31-12-2024
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	212 935,33	13 368,90		226 304,23
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>212 935,33</b>	<b>13 368,90</b>		<b>226 304,23</b>
			VL	<b>437 782,00</b>



### 5.1.5. Ativos não correntes detidos para venda

Valores brutos	01/01/2025	Adições	Alienações	31/12/2025
Bens	115,00			115,00
<b>Total dos ativos não correntes</b>	<b>115,00</b>			<b>115,00</b>

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>105,00</b>			<b>105,00</b>
			VL	10,00

Valores brutos	01/01/2024	Adições	Alienações	31/12/2024
Bens	115,00			115,00
<b>Total dos ativos não correntes</b>	<b>115,00</b>			<b>115,00</b>

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>105,00</b>			<b>105,00</b>
			VL	10,00



## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2025 e em 2024, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, não sofreram alterações e foi o seguinte:

Valores brutos	01/01/2025	Adições	Alienações	31/12/2025
<b>Outros ativos fixos intangíveis</b>				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
<b>Total dos activos intangíveis</b>	<b>55 130,96</b>			<b>55 130,96</b>

Depreciações acumuladas	01/01/2025	Adições	Alienações	31/12/2025
<b>Outros ativos fixos intangíveis</b>				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>55 130,96</b>			<b>55 130,96</b>

VL

Valores brutos	01/01/2024	Adições	Alienações	31/12/2024
<b>Outros ativos fixos intangíveis</b>				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
<b>Total dos activos intangíveis</b>	<b>55 130,96</b>			<b>55 130,96</b>

Depreciações acumuladas	01/01/2024	Adições	Alienações	31/12/2024
<b>Outros ativos fixos intangíveis</b>				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>55 130,96</b>			<b>55 130,96</b>

VL



## 7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### Locações

A entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relativos a empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos. No exercício de 2025, a entidade não suportou encargos financeiros com empréstimos obtidos.

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Existência Inicial	20 458,04	22 654,31
Compras	88 576,14	85 344,69
Reclassificação e Regularizações de Inventários	397,53	2 102
Existência Final	23 935,75	20 458,04
CMVMC	<b>85 495,96</b>	<b>89 642,98</b>



## 10. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Valores brutos	31-12-2025	31-12-2024	%
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>1 361 640,76</b>	<b>1 236 140,48</b>	<b>10,15%</b>
Mensalidades e cauções	1 312 219,14	1 198 267,11	9,51%
Outras receitas/Serviços secundários	49 421,62	37 873,37	30,49%
<b>Subsídios, doações e outros</b>	<b>1 137 954,60</b>	<b>1 019 828,45</b>	<b>11,58%</b>
Subsídios das Entidades Públicas	1 083 637,98	994 120,89	9,00%
Doações e heranças	54 316,62	25 707,56	1,11
<b>Reversões</b>	<b>959,78</b>		
<b>Ganhos por aumento do justo valor</b>			
<b>Outros rendimentos</b>	<b>148 539,41</b>	<b>142 117,11</b>	<b>0,05</b>
<b>Juros, dividendos e outros</b>	<b>23 987,17</b>	<b>33 624,76</b>	<b>-28,66%</b>
	<u>2 672 121,94</u>	<u>2 431 710,80</u>	<u>9,89%</u>

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde não prevê credores em processo jurídico, estando já considerados em imparidade todos os processos ativos.

Eventualmente poderá ter de pagar uma quantia indeterminada, para além da já conhecida em balanço, referente a um processo judicial, uma vez que no mesmo os devedores poderão ser considerados solidários.



## 12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período, são provenientes de:

Subsídios à exploração	31/12/2025	31/12/2024
<b>Instituto da Segurança Social</b>	<b>1 071 060,79</b>	<b>980 125,71</b>
ERPI/Lar	1 062 168,29	970 309,35
Centro de Dia	8 892,50	9 816,36
Medida excepcional		
IEFP	12 577,19	13 995,18
Outras Entidades		5 051,86
Doações e heranças	54 316,62	25 707,56
	<u>1 137 954,60</u>	<u>1 024 880,31</u>

No exercício de 2025, a Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde recebeu o montante de 31.909,98€ a título de tornas, no âmbito do processo de inventário n.º 4551/81.6TVLSB que correu termos no Juízo Central Cível de Lisboa, reconhecido como rendimento do período.



**12.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais:**

Nome	Subsídio	01/01/2025	Imputação	31/12/2025
Projeto Apoio a Idosos	562494,8	209 767,70	11 249,88	198 517,82
Santa Casa de Misericórdia	107 241,55	34 316,59	2 144,76	32 171,83
Governo Civil de Lisboa	10 000,00	6 151,71	199,92	5 951,79
Fundo Socorro Social	99 759,57	31 924,47	1 995,12	29 929,35
Rua Sabino de Sousa, nº 1	15 110,38	9 416,73	305,28	9 111,45
Rua Sabino de Sousa, nº 3	24 588,24	17 199,10	552,12	16 646,98
Rua Sabino de Sousa, nº 1	10 073,19	6 116,99	198,24	5 918,75
Rua Sabino de Sousa, nº 3	19 195,66	9 978,06	323,52	9 654,54
Rua Sabino de Sousa, nº 3 (adicional)	1 868,74	1 147,39	37,32	1 110,07
	<u>850 332,13</u>	<u>326 018,74</u>	<u>17 006,16</u>	<u>309 012,58</u>

**13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

Em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer moeda.

**14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

No período de 2025 não foi contabilizado imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10.º CIRC.



## 15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações dos órgãos sociais	23 433,74	22 576,86
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais		
Indemnizações		102,93
Remuneração do pessoal	1 079 050,95	1 018 241,40
Encargos sobre remunerações do pessoal	232 336,89	228 106,53
Seguros com o pessoal	19 230,23	9 013,65
Outros gastos	2 404,91	8 918,22
	<u>1 356 456,72</u>	<u>1 286 959,59</u>

O número médio de colaboradores ao serviço da Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde é de 74, acrescendo os membros dos órgãos sociais.

## 16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Dando Cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, assegura-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:

Nome: Joaquim dos Santos Alves, ROC n.º 1239



## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 17.1. Investimentos Financeiros

Designação	01/01/2025	Aquisições	Reduções	31/12/2025
Títulos Renda Perpétua	2 548,67			2 548,67
FCT (Fundo Compensação Trabalhador)	8 361,53			8 361,53
<b>Total</b>	<b>10 910,20</b>			<b>10 910,20</b>

Em outros investimentos financeiros estão reconhecidos os montantes relativos ao Fundo de Compensação e Títulos de Renda Perpétua reportados a anos anteriores, não tendo sido registado qualquer movimento durante o exercício.

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

No período em análise não se registaram movimentos nestas rubricas.

### 17.3. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “créditos a receber” registava os seguintes saldos:

Designação	31-12-2025	31-12-2024
<b>Utentes</b>	<b>12 844,77</b>	<b>3 866,43</b>
Utentes C/C	47 471,72	39 045,86
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Perdas Por Imparidade	-34 626,95	-35 179,43
<b>Total de Utentes</b>	<b>12 844,77</b>	<b>3 866,43</b>



#### 17.4. Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Outros Ativos Correntes” apresentava os seguintes valores, comparados com o período homólogo de 2024:

##### Fornecedores

Adiantamento fornecedores		
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>665,01</b>	<b>700,00</b>
<b>Outros financiadores</b>	<b>1 633,08</b>	<b>1 633,08</b>
ISS	1 633,08	1 633,08
<b>Devedores diversos</b>	<b>14 590,18</b>	<b>12 102,21</b>
Despesas Utentes	4 470,73	4 525,78
Inquilinos c/c	9 979,45	
Inquilinos em Mora		7 331,23
Outros		245,20
	<u>16 888,27</u>	<u>14 435,29</u>

#### 17.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
Activos correntes		
Gastos a reconhecer:	13 463,26	11 979,15
<b>Total de Diferimentos</b>	<u>13 463,26</u>	<u>11 979,15</u>

Os diferimentos registados na rubrica de gastos a reconhecer referem-se a seguros de acidentes de trabalho e automóveis.



## 17.6. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

Caixa e Depósitos Bancários	31/12/2025	31/12/2024
<b>Activos</b>		
Caixa	1 552,02	2 740,57
Depósitos á ordem bancários	601 934,95	486 468,72
Depósitos a prazo	1 400 000,00	1 200 000,00
<b>Total de Caixa e Depósitos bancários</b>	<b>2 003 486,97</b>	<b>1 689 209,29</b>

## 17.7. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	01-01-2025	Aumentos	Diminuições	31-12-2025
<b>Fundos</b>	<b>124 523,25</b>			<b>124 523,25</b>
<b>Reservas</b>	<b>1 547 094,50</b>			<b>1 547 094,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>497 066,82</b>	<b>115 288,78</b>		<b>612 355,60</b>
<b>Outras variações nos fundos patrim.</b>	<b>884 626,20</b>		<b>-17 006,16</b>	<b>867 620,04</b>
Subsídios Investimento	326 018,74		-17 006,16	309 012,58
Doações	558 607,46			558 607,46
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>112 973,65</b>	<b>195 070,63</b>		<b>308 044,28</b>
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>3 166 284,42</b>	<b>310 359,41</b>	<b>-17 006,16</b>	<b>3 459 637,67</b>

Fundos patrimoniais	01-01-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
<b>Fundos</b>	<b>124 523,25</b>			<b>124 523,25</b>
<b>Reservas</b>	<b>1 547 094,50</b>			<b>1 547 094,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>426 240,29</b>	<b>70 826,53</b>		<b>497 066,82</b>
<b>Outras variações nos fundos patrim.</b>	<b>901 632,36</b>		<b>-17 006,16</b>	<b>884 626,20</b>
Subsídios Investimento	343 024,90		-17 006,16	326 018,74
Doações	558 607,46			558 607,46
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>70 526,65</b>	<b>112 973,65</b>	<b>-70 526,65</b>	<b>112 973,65</b>
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>3 070 017,05</b>	<b>183 800,18</b>	<b>-87 532,81</b>	<b>3 166 284,42</b>



### 17.8. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Fornecedores e Fornecedores de Investimento” apresentava a seguinte composição:

Valores brutos	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	116 596,62	107 408,95
Faturas em recepção e conferência		
<b>Total fornecedores</b>	<b>116 596,62</b>	<b>107 408,95</b>

### 17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e outros Entes Públicos” apresentava as seguintes quantias:

EOEP	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo Corrente</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (ao abrigo Dec. Lei 20/90)	10 455,25	5 820,67
Contribuições para a segurança social		
Outro impostos e tributações		
<b>Total de Estado e outros entes públicos</b>	<b>10 455,25</b>	<b>5 820,67</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Retenção imposto s/ rendimento	4 933,07	6 330,52
Contribuições para a segurança social	26 074,17	27 761,22
Outros impostos e tributações	1 192,40	1 192,40
<b>Total de Estado e outros entes públicos</b>	<b>32 199,64</b>	<b>35 284,14</b>



## 17.10. Outros Passivos Correntes

<b>Fornecedores</b>	<b>36 481,43</b>	<b>1 640,21</b>
Fornecedores de Investimento	19 889,83	1 640,21
Perdas por imparidade Inquilinos	6 923,93	
Outros	16 591,60	17 865,32
<b>Crédores por acréscimos de gastos</b>	<b>193 169,97</b>	<b>189 947,85</b>
Remunerações a liquidar	<b>184 104,77</b>	<b>179 307,34</b>
Subsídio de Férias e Férias a liquidar 2026	150 535,38	146 612,71
Encargos sobre F+S de Férias a liquidar 2026	33 569,39	32 694,63
Outros Acréscimos	9 065,20	10 640,51
<b>Entidades do Estado</b>	<b>43 155,82</b>	<b>16 923,47</b>
<b>Outros credores</b>	<b>191 153,60</b>	<b>199 519,40</b>
Residentes (Em guarda)	144 314,25	152 578,51
Sentenças judiciais	46 359,17	46 359,17
Outros (278)	480,18	581,72
	<u>542 540,02</u>	<u>498 935,94</u>

A Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde com o Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – candidatura n.º PRR-RE-C03-i01-12-000524 – um contrato de financiamento para aquisição de uma viatura 100% elétrica de apoio às respostas sociais, com investimento elegível de 30.000 € e subsídio não reembolsável ao investimento de 21.000 € (70%).

O montante de 21.000 € foi recebido em 2025 e, não estando o investimento realizado em 31 de dezembro de 2025, encontra-se registado como adiantamento de subsídio no passivo, em conformidade com a NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo, ficando o seu reconhecimento dependente da realização do investimento e do cumprimento das condições previstas no contrato de financiamento.

No exercício de 2025, foi celebrado um acordo de pagamento com o inquilino Whataday no montante de 7.331,23 euros de capital e 3.235,27 euros de juros, a liquidar em 90 prestações mensais. O acordo encontra-se a ser cumprido



Fundação de Solidariedade Social

---

regularmente. A imparidade constituída sobre este crédito mantém-se reconhecida, sendo revertida proporcionalmente à medida que as prestações são liquidadas.

As remunerações a liquidar, dizem respeito à especialização de férias e subsídio de férias referente ao ano de 2025 a pagar no ano de 2026.



## 17.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição de "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Exploração de refeitórios	383 958,43	366 438,94
Trabalhos especializados	90 528,31	85 898,58
Publicidade e Propaganda	147,60	
Vigilância e segurança	55 767,90	58 798,11
Honorários	111 178,18	120 674,08
Conservação e reparação	34 703,20	25 198,38
Serviços bancários	1 068,45	674,50
Outros (consultas utentes )		500,00
Ferramentas e Utens. Desgaste rápido	5 232,61	1 066,98
Livros e Documentação Técnica	49,30	
Material de escritório	1 749,32	2 089,03
Artigos para oferta	3 263,41	894,79
Material didático	456,80	666,01
Outros	205,45	156,71
Electricidade	56 165,64	59 806,33
Combustíveis	2 246,31	2 256,08
Água	21 790,92	21 904,32
Gás	10 022,24	20 209,64
Deslocações e Estadas:		
Pessoal	1 931,34	5 439,55
Utentes	2 865,34	3 726,31
Transporte de Pessoal	15 622,05	9 964,83
Rendas e Alugueres		1 380,36
Comunicação	8 661,47	7 100,70
Seguros	7 829,40	3 872,92
Contencioso e notariado	980,46	1 264,09
Limpeza, higiene e conforto	3 414,65	2 960,26
Outros Serviços	8 526,69	3 438,03
	<u>828 365,47</u>	<u>806 379,53</u>



## 17.12. Outros Rendimentos

A rubrica "Outros Rendimentos" encontra-se da seguinte forma:

Designação	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos Suplementares	10 934,33	9 785,56
Desconto Pronto Pagamento Obtidos		512,04
Ganhos em inventários	7 004,11	7 366,16
Rend. Nos restantes ativos financeiros	237,04	237,04
Rend. Em Inv. Não financeiros	111 470,15	104 376,49
Correções relativas a períodos anteriores	1 687,62	2 652,73
Imputação de subsídio p/ investimento	17 206,16	17 006,16
Outros não especificados		1 517,90
	<u>148 539,41</u>	<u>143 454,08</u>

## 17.13. Outros Gastos

A rubrica "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	31-12-2025	31-12-2024
Impostos	363,07	752,99
Descontos concedidos	280,41	1 399,60
Dívidas incobráveis	53,25	
Perdas em Inventários	2 443,60	1 764,24
<b>Outros</b>		
Correções relativas a períodos anteriores	23,42	4 883,95
Quotizações	70,00	150,00
Ofertas e amostras de inventários	465,14	410,49
Outros não específicos	332,75	
	<u>4 031,64</u>	<u>9 361,27</u>

**17.14. Resultados financeiros nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes valores:**

Designação	31/12/2025	31/12/2024
Juros e gastos Similares Suportados	843,75	1 125,00
Juros e rendimentos similares obtidos	23 987,17	33 624,76
Resultados Financeiros	<u>23 143,42</u>	<u>32 499,76</u>



### 17.15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Gastos	31-12-2025	31-12-2024
Ativos Fixos Tangíveis	89 843,90	89 219,68
	<u>89 843,90</u>	<u>89 219,68</u>

### Informações genéricas

O número médio de utentes e pessoal ao serviço, em 2025 e 2024, foi o seguinte:

Descrição	2025		2024	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
ERPI - Lar	106	74	104	71
Centro de Dia	4		5	
Total	<u>110,00</u>	<u>74,00</u>	<u>109,00</u>	<u>71,00</u>

O custo médio por utente apurado em 2025 é de 1.831,61 € para a resposta social de ERPI (média de 106 utentes) e de 478,58 € para centro de dia CD (média de 4 utentes).

### 17.16. Acontecimentos após data de Balanço

No início de 2026 ocorreram tempestades que provocaram danos em edifícios, encontrando-se os prejuízos atualmente estimados em 33.800€

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 25 de março de 2026

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIANO  
Assinatura:   
(Contabilista Certificado N°18541)

O Conselho Executivo

